

continua pela laringe, atingindo finalmente o plexo solar. Daí a luz vai até a base da espinha e torna a subir, dessa vez como o aspecto ascendente de Kundalini. A descida não é tão percebida quanto a subida, embora ambos os aspectos se completem para que a energia de Kundalini no sistema dos quatro corpos circule de forma equilibrada e completa. Os antigos egípcios desenhavam esses dois aspectos de Kundalini no turbante do faraó; o ascendente era mostrado como uma cobra e o descendente, como um abutre. Na tradição americana, esses dois lados eram conjugados no símbolo da "Serpente Emplumada". O aspecto ascendente, ou emocional, de Kundalini, é associado ao planeta Plutão, ao signo de Escorpião, à água ou corpo astral, em harmonia com o corpo terreno ou físico. O aspecto descendente, ou elétrico, é associado ao planeta Urano, ao signo de Aquário e ao ar ou corpo mental, em harmonia com o fogo ou corpo-espiritual.

Para experimentar a força de Kundalini em segurança, os corpos físico, mental, emocional e espiritual precisam estar em equilíbrio. À medida que a energia desperta e viaja pelo tubo central, encontra e penetra cada um dos centros (chacras) interiores. Se algum deles estiver bloqueado (a maconha é grande responsável pelo bloqueio dos chacras), dá-se a ocorrência de sintomas num dos quatro corpos. Isso significa que Kundalini está desbloqueando o chacra. A maioria dos ataques cardíacos, dos problemas de pele, das dores musculares, de síndromes nervosas, derrames, doenças mentais, gripes e epidemias são os resultados do despertar de Kundalini em sistemas desequilibrados. Num indivíduo completamente bloqueado, rígido e cheio de medos, paranóia e pensamentos negativos, o crescimento acidental de Kundalini pode produzir o fenômeno denominado "combustão humana espontânea", uma espécie muito particular de fogo que pode consumir totalmente o corpo humano, transformando-o em cinzas — mas deixando a roupa intocada. Esse é o mais raro e o mais extremo dos efeitos de Kundalini.

A experiência física mais comum de Kundalini é um pulsar, um latejar, uma sensação de choque elétrico ou de frio na base da espinha, nos pés, na cabeça ou nas mãos. Às vezes, num despertar agudo, a unha do álox esquerdo fica preta e cai. O metabolismo também é afetado. Podem ocorrer ondas de calor ou um frio extremo. Às vezes acontecem mo-

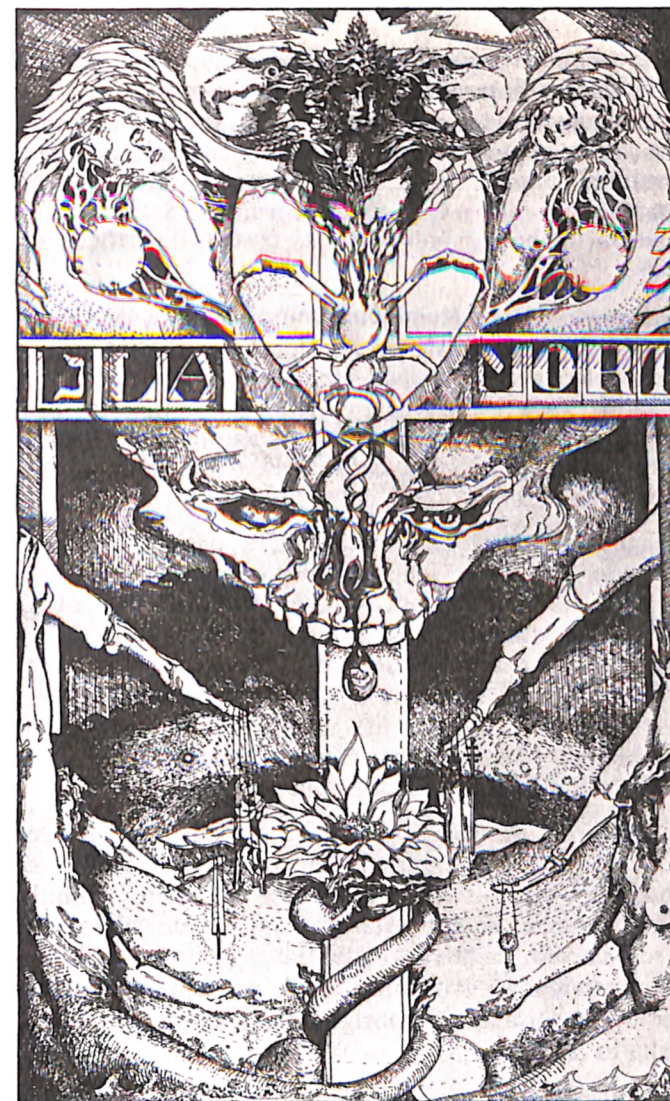


Figura 17. A morte, ou renascimento, é associada ao signo de Escorpião e ao aspecto ascendente de Kundalini. O despertar dessa força é um dos "efeitos colaterais" da maioria das práticas de meditação, e acontece rapidamente com o trabalho regular da Meditação dos Guias Interiores, especialmente quando há união sexual com os arquétipos. (A Morte do tarô, desenho original de Leigh McCloskey, © 1986. Reprodução permitida)